

Não foi só a crise política que ajudou na decisão de adiar a convocação extraordinária do Congresso. O bolso dos parlamentares também. Como o primeiro pagamento é feito no dia da convocação, os parlamentares receberiam dois salários em dezembro — e os dois tributados, atingindo a alíquota de 35%.

Ficando para janeiro, vão receber, mas sem correr o risco de cair na tal alíquota.